INVESTIMENTO$

ANO II - Nº 58 - 14 DE OUTUBRO DE 1996 - R$ 8,00

Poupança volta a ficar atraente

Leilão favorece papéis da Eletrobrás

Simon Schwartzman
Pres. do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE)

Como o IBGE acompanha a economia brasileira

IBGE mostra a cara do Brasil

Rufino Carmona

Coletar e analisar os números da economia brasileira. Essa é a missão do Instituto Brasileiro de Geografia e Estátisca (IBGE), que promove, em períodos diversos, durante o ano, variados tipos de pesquisas e amostragens, traçando o perfil socioeconômico do Brasil. "Na época da inflação galopante, só nos conheciam através dos famosos índices de preços (INPC e IPCA) que divulgamos mês a mês, mas com a estabilização da moeda, a população passou a tomar conhecimento de pesquisas como a do comércio e da indústria, que são um verdadeiro termômetro para a economia", enfatizou o presidente da instituição, Simon Schwartzman.

De acordo com os números divulgados pelo IBGE, o investidor, segundo Schwartzman, é capaz de tomar decisões com maior embasamento. "O investidor externo, por exemplo, tem condições de situar o Brasil de uma forma mais clara do que no passado e à medida que o país apresenta uma maior alavancagem econômica e dissipa, de vez, o problema da inflação, os investimentos passam a acontecer de forma mais acelerada", disse.

O farol da economia, segundo o presidente do IBGE, agora não é mais a inflação e sim o nível de emprego. "Isto quer dizer que a importância maior, hoje em dia, é dada às pesquisas conjunturais que a instituição desenvolve. Os índices de preços coletados pelo instituto, ficam em segundo plano", afirmou.

O IBGE - Criado em 1936, o IBGE é hoje o organismo responsável pelo levantamento, elaboração e divulgação dos principais dados econômicos, sociais, geopolíticos e geográficos do Brasil. Com cerca de 7 mil funcionários, o instituto possui agências de coleta de dados espalhadas por todos os cantos do país subordinadas a oito delegacias regionais.

"Em relação à geografia, o IBGE é o órgão normalizador, coordenador e executor do Sistema Geodésio Brasileiro. Em conjunto com a Diretoria de Serviço Geográfico do Ministério do Exército é o responsável pelo mapeamento topográfico sistemático do país, detendo ainda as informações cartográficas necessárias para a definição de fronteiras e limites entre estados e municípios", destacou o presidente do IBGE.

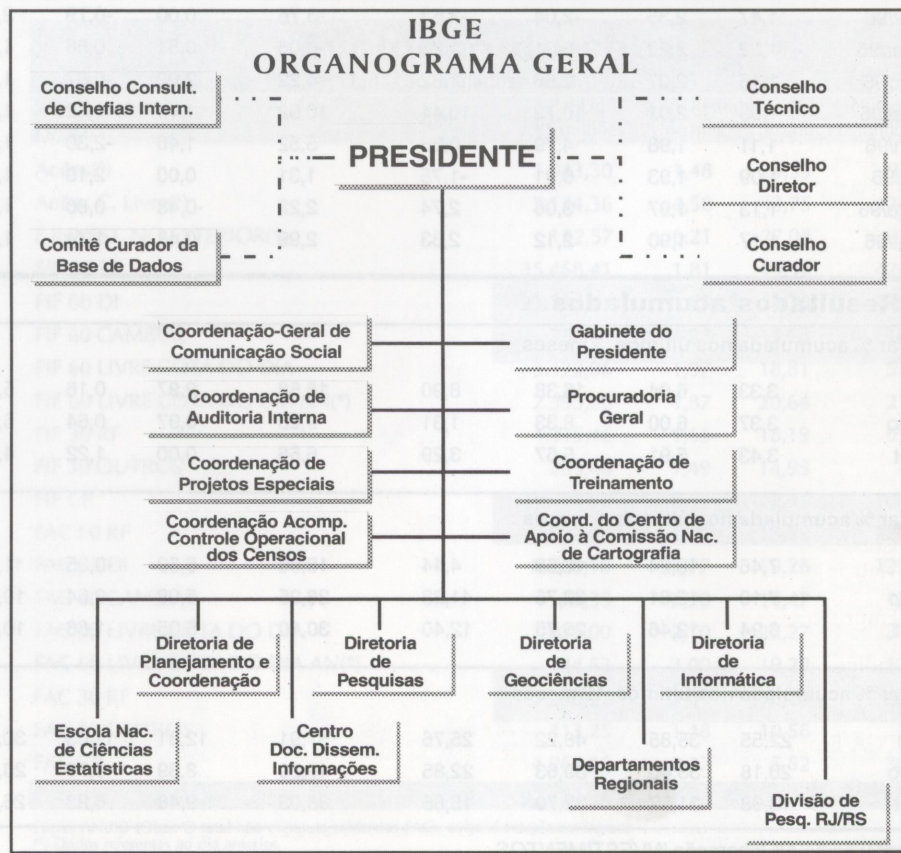
No campo da estatística, o instituto é o coordenador do Sistema Estatístico Nacional e responsável pelas seguintes pesquisas: estatísticas demográficas e sociais, que incluem o Censo Demográfico, Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD), Pesquisa de Registro Civil, Pesquisa Mensal de Emprego e Pesquisa de Padrão de Vida; e estatísticas econômicas, que incluem os índices de preços (INPC, IPCA), Contas Nacionais e pesquisas da Indústria, do Comércio, dos Serviços - reunidas no Censo Cadastro - e do setor agropecuário - reunidas no Censo Agro.

O IBGE divulga os resultados das suas pesquisas através de várias publicações. "Regularmente, estas informações são compiladas e reunidas numa só. Trata-se de uma verdadeira radiografia do Brasil: o Anuário Estatístico IBGE de 1995 foi lançado em maio deste ano, reunindo os mais recentes dados sobre o Brasil".

"No entanto, a mais importante atividade do IBGE é o Censo Demográfico. O último foi realizado em 1991, revelando uma população total de 146

GERALDO PEREIRA

Schwartzman: maior relevância para dados conjunturais

milhões de habitantes e dados fundamentais para a execução das políticas administrativas no âmbito nacional, estadual e municipal. O próximo Censo, o do ano 2000, já vai começar a ser preparado ano que vem e será certamente uma ferramenta imprescindível para fundamentar as políticas e a estratégia do Brasil do Terceiro Milênio", afirmou Schwartzman.

A missão institucional

O IBGE tem por finalidade básica a produção, a análise, a pesquisa e a disseminação de informações de natureza estatística (demográfica, social e econômica), geográfica, cartográfica, geodésia e ambiental, com vistas ao conhecimento da realidade física, humana, social e econômica do País.

A esse conjunto de informações dá-se o nome de Plano Geral de Informações Estatísticas e Geográficas - PGIEG. Compete ao IBGE propor ao Poder Executivo sua revisão periódica, após consulta à sociedade através das Conferências Nacionais de Estatística - Confest - e de Geociências - Confege -, realizadas a intervalos não superiores a cinco anos.

Ao longo dos anos, o instituto vem evoluindo de uma posição em que era praticamente a única instituição brasileira dedicada à produção de dados estatísticos e geográficos, elaborados para subsidiar a ação governamental, à situação atual, em que coexiste com uma multiplicidade de outras agências de pesquisas gorvernamentais e não-governamentais, e deve atender a um público muito mais amplo e diferenciado.

Todas as entidades envolvidas na produção das informações previstas no PGIEG, compõem o chamado Sistema Estatístico Nacional - SEN -, sob a coordenação legal do IBGE.

As principais atividades que caracterizam a missão institucional do IBGE são:

PRODUÇÃO DE INFORMAÇÕES - Produção de um conjunto básico de estatísticas e informações sociais, demográficas, econômicas e geográficas primárias, que respondem a necessidades institucionais, econômicas e sociais que não podem ser atendidas por outras agências.

As principais estatísticas e informações desta categoria são:

Pesquisas sociais, demográficas e econômicas:
- estatísticas sociais e demográficas, baseadas em informações obtidas nos domicílios, incluindo o Censo Demográfico decenal e pesquisas baseadas em registros administrativos como o Registro Civil e a Pesquisa de Assistência médico-sanitária
- estatísticas econômicas sobre a produção agropecuária, industrial, da construção civil, comércio, serviços e transportes
- índices de preços
- pesquisas sobre economia informal e de orçamento familiar.

Pesquisas geodésicas, cartográficas e geográficas:
- manutenção e atualização permanente dos dados sobre a divisão territorial brasileira incluindo a elaboração de mapas municipais, estaduais, regionais e do Brasil, em escalas diversas
- manutenção e atualização permanente da base operacional geográfica para recenseamentos e pesquisas de natureza estatística
- caracterização do território brasileiro, pela manutenção e atualização constante das informações geodésicas, mapeamento topográfico, organização e cadastramento dos nomes geográficos.

Produção de sínteses globais e estudos específicos
- na área social e econômica: a contabilidade nacional e os indicadores de condições de vida da população
- na área de geociências: estudos sobre recursos naturais e dinâmica dos ecossistemas; estudos temáticos e integrados diversos; mapeamentos e diagnósticos ambientais, pela combinação de informações geográficas, de base territorial física, de recursos e

IBGE - Indicadores Conjunturais

- **Produto Interno Bruto (trimestral)**
- **Agropecuária**
  - Estimativas da produção agrícola
  - Abate de animais, produção de leite e ovos
- **Indústria**
  - Produção física
  - Emprego e salário
- **Comércio Varejista (Região Metropolitana do Rio de Janeiro)**
- **Emprego e Rendimento**
- **Índices de Preços ao Consumidor**
  - IPCA e INPC
  - IPCA Especial
- **Custo Médio da Construção Civil**

Censo Demográfico (decenal)

Objetivo:
Levantar as características estruturais relativas à população e domicílio.

Produtos:
- Resultados Preliminares (Total da população por sexo para Estados e Municípios);
- Resultados do Boletim-Resumo (População por sexo, situação econômica e domicílios por condição na ocupação para Estados, Municípios e Distritos)
- Resultados do Universo (População por sexo, idade, condição de alfabetização, nível de instrução e rendimento do chefe do domicílio; relação de parentesco e características básicas do domicílio para Estados, Municípios e Distritos);
- Resultados da Amostra (características gerais educacionais e econômicas da população e características diversas dos domicílios para Estados, Municípios, Distritos e Setor Censitário)
- Cadastro de Domicílios
- Análise do Censo Demográfico
- Estudos Espaciais da População

Aplicabilidade:
- Traçar o perfil demográfico e socioeconômico do País
- Fundamentar as ações de planejamento do País no âmbito dos setores público e privado
- Estabelecer parâmetros para fixação de cotas dos Fundos de Participação dos Estados e Municípios e distribuição de "royalties" do petróleo
- Subsidiar a criação de novos municípios e distritos
- Fornecer dados para fixar a composição do Congresso Nacional, Assembléias Legislativas e Câmaras Municipais

condições naturais; e características socioeconômicas das populações nas diversas regiões.

COORDENAÇÃO DO SISTEMA ESTATÍSTICO E CARTOGRÁFICO NACIONAL - O IBGE preside a Comissão Nacional de Classificação, instituída pelo Decreto nº 1.264, de 17/10/94, integrada por órgãos do Governo, que tem por objetivo a padronização das classificações utilizadas pelo IBGE e demais produtores de informações econômicas e sociais.

Na área de geociências, o instituto abriga a Secretaria Executiva da Comissão Nacional de Cartografia, que reúne representantes das diversas agências governamentais envolvidas na produção e atualização de informações cartográficas e geográficas.

Estas formas de coordenação institucionalizadas devem ser ampliadas por projetos em colaboração que busquem estabelecer metodologias de trabalho comum, e permitam o intercâmbio de informações e comparação de dados produzidos por diversas fontes, no nível federal, estadual e municipal. O objetivo, a longo prazo, é fazer com que o IBGE se concentre nas suas atividades de coordenador do Sistema Estatístico Nacional e de produtor de informações básicas, articulando com os demais níveis de governo e outros órgãos especializados na produção de informações setoriais ou específicas.

ORGANIZAÇÃO E DISSEMINAÇÃO DE INFORMAÇÕES - O IBGE publica o Anuário Estatístico, que é uma síntese das informações disponíveis sobre o Brasil de diferentes fontes, e um grande número de outras publicações que veiculam os resultados de seus trabalhos em diferentes formatos. Recentemente começaram a surgir novos produtos em mídia magnética. As deficiências dos sistemas de organização e disseminação de informações têm sido um dos pontos críticos na atuação da instituição, já que afetam diretamente os usuários de seus dados. As atividades fundamentais do IBGE, neste campo, devem ser:

- a manutenção das informações geradas pelos Censos, pesquisas periódicas e estudos ocasionais em uma base de dados computadorizada que permita o acesso imediato à informação desagregada e a elaboração de análise e estudos específicos
- a manutenção de informações territoriais em uma base de dados que permita a combinação de informações espaciais, geográficas, ambientais, sociais e econômicas para a produção de mapas em diversas escalas e a realização de estudos locacionais e georreferenciados
- o estabelecimento de um leque bem caracterizado de produtos para diversos públicos, incluindo, em ordem de complexidade: acesso ao microdado em sua forma original, para estudos a serem realizados pelo IBGE ou por setores governamentais que tenham autorização para operar com informações individualizadas; acesso e fornecimento de microdados descaracterizados e de amostras nacionais que permitam estudos especializados por pesquisadores, estudantes, firmas e instituições não-governamentais em condições de trabalhar de forma independente com a informação desagregada; acesso *on-line* para firmas e instituições governamentais interessadas em utilizar informações geradas por pesquisas contínuas, assim como pelas informações básicas de tipo censitário; informações acessíveis em sistema eletrônico aberto (Internet), que permite o acesso fácil e imediato a um subconjunto mais procurado de informações de interesse social e econômico; informações em meio magnético combinadas com softwares amigáveis, que permitam o acesso rápido e a utilização de informações por usuários que tenham acesso não especializado a microcomputadores pessoais; publicações diversas, através de um programa editorial que hierarquiza os diferentes tipos de informação produzidas pela instituição; e a transformação da Biblioteca do IBGE em um centro nacional de referência sobre informações estatísticas, tanto as produzidas internamente quanto as oriundas de outras instituições incluindo as do exterior. @

Desempenho da economia brasileira

Taxas de Crescimento (%)

	1993	1994	1995	1996*	1997*
PIB	4,1	5,7	4,2	3,0	2,5
PIB "per capita"	2,6	4,2	2,8	1,6	1,1
Produção industrial	7,4	7,6	1,7	2,0	2,5
População	1,5	1,4	1,4	1,4	1,4
Inflação (INPC)	2.489	929	22	13	9

*Estimativa

Fonte: IBGE (Contas Nacionais)